



Comunicação e Esporte

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL UERJ

CATALOGAÇÃO NA FONTE UERJ/Rede Sirius/PROTAT

L832 Logos: Comunicação & Universidade - Vol. 1, N° 1 (1990)
- . - Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Comunicação Social,
1990 -

Semestral

E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933

- 1. Comunicação Periódicos. 2. Teoria da informação
- -Periódicos. 3. Comunicação e cultura Periódicos.
- 4. Sociologia Periódicos. I. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Comunicação Social.

CDU 007

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

REITOR

Ricardo Vieiralves de Castro

VICE-REITOR

Maria Christina Paixão Maioli

SUB-REITOR DE GRADUAÇÃO

Lená Medeiros de Menezes

SUB-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Monica da Costa Pereira Lavalle Heilbron

SUB-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Regina Lúcia Monteiro Henriques

DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

Glauber Almeida de Lemos

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DIRETOR

João Luís de Araujo Maia

VICE-DIRETOR

Ricardo Ferreira Freitas

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

Fabio Mario Iorio

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Nicolau Maranini

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA DA COMUNICAÇÃO

Ronaldo Helal

LOGOS - EDIÇÃO Nº 33 - VOL 17, N°02, 2010

Logos: Comunicação & Universidade (E-ISSN 1982-2391 | ISSN 0104-9933) é uma publicação acadêmica semestral da Faculdade de Comunicação Social da UERJ e de seu Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGC) que reúne artigos inéditos de pesquisadores nacionais e internacionais, enfocando o universo interdisciplinar da comunicação em suas múltiplas formas, objetos, teorias e metodologias. A revista destaca a cada número uma temática central, foco dos artigos principais, mas também abre espaço para trabalhos de pesquisa dos campos das ciências humanas e sociais considerados relevantes pelos Conselhos Editorial e Científico. Os artigos recebidos são avaliados por membros dos conselhos e selecionados para publicação. Pequenos ajustes podem ser feitos durante o processo de edição e revisão dos textos aceitos. Maiores modificações serão solicitadas aos autores. Não serão aceitos artigos fora do formato e tamanho indicados nas orientações editoriais e que não venham acompanhados pelos resumos em português, inglês e espanhol.

EDITOR CONVIDADO

Prof. Dr. Ronaldo George Helal

EDITOR GERAL

Prof. Dr. Carlos Alexandre Moreno (LCI)

EDITOR WEB

Prof. Dr. Fernando Gonçalves (LCI)

CONSELHOS EDITORIAL E CIENTÍFICO

Ricardo Ferreira Freitas (Presidente do Conselho Editorial), Luiz Felipe Baêta Neves (Presidente do Conselho Científico), Danielle Rocha Pitta (UFPE), Fátima Quintas (Fundação Gilberto Freyre), Henri Pierre Jeudi (CNRS-França), Héris Arnt (UERJ), Ismar de Oliveira Soares (USP), Luis Custódio da Silva (UFPB), Márcio Souza Gonçalves (UERJ), Michel Maffesoli (Paris V - Sorbonne), Nelly de Camargo (USP), Nízia Villaça (UFRJ), Patrick Tacussel (Université de Montpellier), Patrick Wattier (Université de Strassbourg), Paulo Pinheiro (UniRio), Robert Shields (Carleton University/Canadá), Ronaldo Helal (UERJ), Alessandra Aldé (UERJ) e Profa. Dra. Denise da Costa Oliveira Siqueira.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Universidade do Estado do Rio de Janeiro Faculdade de Comunicação Social - PPGC - Mestrado em Comunicação Revista *Logos*

A/C Prof. Dr. Carlos Alexandre Moreno (LCI) Rua São Francisco Xavier, 524/10° andar, sala 10129, Bloco F Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - Brasil. CEP: 20550-013 Tel.fax: (21) 2334-0757. E-mail: logos@uerj.br

PROJETO GRÁFICO

Marcos Maurity e Samara Maia Mattos

DIAGRAMAÇÃO

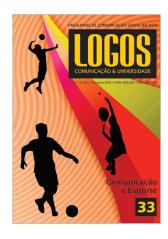
Priscila Pires e Vitor Moreira (LCI)

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Priscila Pires (LCI)

REVISÃO

Priscilla Mansano (PPGCom/Uerj)



Sumário

	Apresentação
3	Ronaldo Helal
6	Dossiê Comunicação e Esporte Estudos Sociais do Esporte: vicissitudes e possibilidades de um campo em formação Édison Gastaldo
16	Fútbol (argentino) por TV: entre el espectáculo de masas, el monopolio y el estado Pablo Alabarces Carolina Duek
29	Mulheres e esporte: processo civilizador ou (des) civilizador Hugo Lovisolo
39	A Função Autor e a Crônica Esportiva no Brasil: Representações da Copa do Mundo em alguns Jornais Paulistas e Cariocas José Carlos Marques
51	Quanto vale uma partida de futebol? A relação entre televisão e futebol no cenário midiático contemporâneo Leonel Azevedo de Aguiar Luisa Prochnik
65	Futebol folhetinizado. A imprensa esportiva e os recursos narrativos usados na construção da notícia Leda Maria da Costa
78	A visão bipolar do pódio: olímpicos versus paraolímpicos na mídia on-line do Brasil e de Portugal Rui Alexandre Novais Tatiane Hilgemberg Figueiredo
90	O surfe brasileiro e as mídias sonora e audiovisual nos anos 1980 Rafael Fortes
06	Blogs futbolísticos en el Brasil y en la Argentina: la blogosfera como extensión del periodismo Gonzalo Prudkin
24	O Agendamento mediático-esportivo: Considerações a partir dos jugos Pan-Americanos Rio-2007 Cristiano Mezzaroba Giovanni De Lorenzi Pires
37	Entre a memória e a promessa. A dialética idem X ipse na cobertura dos Jogos Pan-americanos Ada Cristina Machado Silveira Camila Esteves
51	Futebol, Identidade e Memória: o Lance! do Consumo do Botafogo de 1962 Aline Silva Correa Maia Roberta Oliveira

165	Temas Livres Tango, Samba e Identidades Nacionais: Semelhanças e Diferenças nos Mitos Fundadores de "Mi Noche Triste" e "Pelo Telefone" Ronaldo Helal Hugo Lovisolo
176	Segunda Linha: comunicação e sociabilidade na Linha 2 do metrô carioca Janice Caiafa
191	Apontamentos sobre a relação entre liberdade de imprensa e identidade profissional dos jornalistas Kênia Maia Fábio Henrique Pereira

Apresentação

Dossiê Comunicação e Esporte Ronaldo George Helal

Editor convidado desta edição. Doutor em Sociologia pela New York University e Pós-Doutor em Ciências Sociais pela Universidad de Buenos Aires. Pesquisador do CNPq. Professor adjunto da Faculdade de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Uerj. Coordenador do grupo de pesquisa "Esporte e Cultura" cadastrado no CNPq.

É com muita satisfação que apresentamos este número da Logos, com a temática "Comunicação e Esporte". A literatura acadêmica sobre o esporte começou a se constituir no Brasil alguns anos após a publicação do livro *Universo do Futebol: esporte e sociedade brasileira*, organizado por Roberto DaMatta e publicado em 1982. Até este momento, os estudos eram escassos e havia uma tendência a se utilizar uma perspectiva "apocalíptica" (nos termos de Umberto Eco), influenciada pelo marxismo, que considerava o esporte de massa uma poderosa força de alienação dos dominados. Mais adiante, a perspectiva apocalíptica deu lugar a outra que pretendeu entender o fenômeno esportivo como expressão da cultura, como uma forma de se entender melhor a sociedade em que vivemos. Ainda naquele período, era comum que os escritos sobre a temática lamentassem o descaso das ciências sociais sobre o esporte de massa, principalmente sobre o futebol, um fenômeno tão abrangente no país. Passadas quase três décadas desde a publicação da obra supracitada, podemos dizer que o descaso inexiste e que hoje proliferam estudos e grupos de trabalhos em congressos científicos que tratam do tema.

De fato, o campo cresceu e foi se consolidando como importante área de estudos acadêmicos. Na Faculdade de Comunicação Social da Uerj, Hugo Lovisolo e eu organizamos o grupo de pesquisa "Esporte e Cultura", cadastrado no CNPq desde 1998. Em 2001, publicamos *A Invenção do País do Futebol: mídia, raça e idolatria*, contendo artigos do grupo. De 2000 a 2004 participamos do grupo de pesquisa "Deporte y Sociedad" do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais — CLACSO, organizado pelo pesquisador argentino Pablo Alabarces. Como resultado das atividades do grupo, foram publicados, na ocasião, dois livros reunindo artigos de pesquisadores brasileiros e latino-americanos. Ainda neste período, organizamos junto com o sociólogo José Jairo Vieira o grupo de trabalho "Esporte e Política" na ANPOCS.

A quantidade de artigos que recebemos para este número temático é resultado deste crescimento. No entanto, como nos mostra Gastaldo em seu artigo para este número, "a organização política dos/as pesquisadores/as desta área ainda revela traços de incipiência típicos de um campo em formação". Falando especificamente da comunicação, carecemos ainda de maior organização institucional a que se refere Gastaldo. Mas estamos otimistas de que caminhamos neste sentido. O GP "Comunicação e Esporte" da Intercom pode ser visto como um bom ponto de partida para começarmos a suprir esta carência.

De qualquer modo, a iniciativa da Logos de reunir em um número artigos sobre a temática "comunicação e esporte" nos deixa muito felizes e ratifica uma das marcas identitárias do nosso programa de Mestrado dentro da linha de pesquisa "Cultura de Massa, Cidade e Representação Social" . Os artigos aqui reunidos dão igualmente prova da força e da amplitude desse campo. De uma forma geral, o foco está em análises de crônicas esportivas, investigações a respeito da função da imprensa como construtora de memória, estudos que tratam da relação entre esporte e consumo de entretenimento, análises comparativas entre blogs brasileiros e argentinos e entre imprensa online brasileira e portuguesa, a utilização de elementos da identidade nacional e de figura dos ídolos esportivos por meio do jornalismo esportivo, o processo de inclusão da mulher no esporte em diferentes esferas em direta competição com os homens, um resumo da história da relação entre futebol e televisão na Argentina, analisando a trama entre as iniciativas privadas e as políticas públicas, inovação tecnológica e tradições culturais, e uma análise criteriosa da configuração política dos estudos sociais sobre o esporte nas áreas de comunicação, ciências sociais e educação física no Brasil.

Abrimos também espaço para a publicação de três artigos na seção "Temas Livres". Aí vamos encontrar uma discussão das relações entre a noção de liberdade de imprensa e a construção da identidade profissional no jornalismo, uma análise do contexto mais amplo do processo de urbanização na cidade do Rio de Janeiro, tendo como foco uma das linhas do metrô da cidade, e uma análise comparativa entre a dimensão simbólica do tango e do samba entendidos como fenômenos usados na "construção" das identidades na Argentina e no Brasil.

Apostamos na continuidade dos trabalhos acadêmicos sobre esporte e comunicação e na possibilidade real de a Logos ser um dos lugares de conexão e difusão dos mesmos.

Boa leitura!

Dossiê

Comunicação e Esporte